

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO NOS MERCADOS DE ARGÉLIA E MARROCOS PARA AS EMPRESAS PORTUGUESAS DO SETOR DA ÁGUA



Águas do Noroeste – Guimarães

13 de Fevereiro de 2014

14h30 - Receção dos Participantes

15h00 – Sessão de Boas Vindas

Maria da Saúde Inácio, AEP – Associação Empresarial de Portugal

Francisco Nunes Correia, PPA – Parceria Portuguesa para a Água

15h15 – O Mercado da Água em Marrocos

Maria da Conceição Vieira, Consultora

15h45 – Mercado da Água na Argélia

Telmo Azevedo Fernandes, MarketAccess

16h15 – Instrumentos Financeiros ao dispor do Setor da Água

Miguel Baptista, F9 Consulting

16h45 – Debate

17h00 – Encerramento

Maria da Saúde Inácio, AEP – Associação Empresarial de Portugal

Francisco Nunes Correia, PPA – Parceria Portuguesa para a Água

ÁguaGlobal

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



Promotor



Em colaboração com



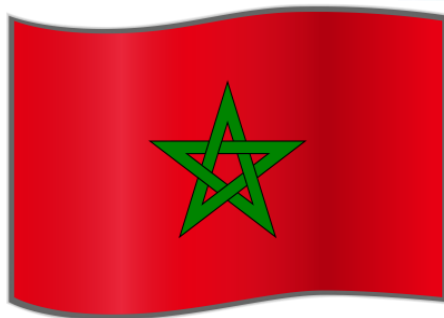
Parceria Portuguesa
para a Água

Guimarães

Águas do Noroeste - 13 de Fevereiro 2014

MARROCOS

MERCADO DA ÁGUA



Bandeira de Marrocos



MARROCOS

DADOS GERAIS DO PAÍS

- **Área do País:** 710.850 Km² (incluindo o Sahara Ocidental que ocupa 252.120 Km²).
- **População:** 32,5 milhões de habitantes (est. 2013)
- **Densidade Populacional:** 68 habitantes por Km² (est. 2013)
- **Forma de Governo:** Monarquia Constitucional
- **Capital:** Rabat
- **Moeda:** Dirham Marroquino (DH)
- **Língua Oficial:** Árabe (*Francês amplamente utilizado*)
- **Chefe de Estado:** Rei Mohammed VI
- **PIB (USD):** 99.9 mil milhões de dólares (2013)
- **PIB per capita (USD):** 3.030 milhões dólares (2013)
- **Risco do País:** BBB- (Risco: AAA=menor; D =maior)
- **Risco de Crédito:** 3 (1 = risco menor; 7 = risco maior)

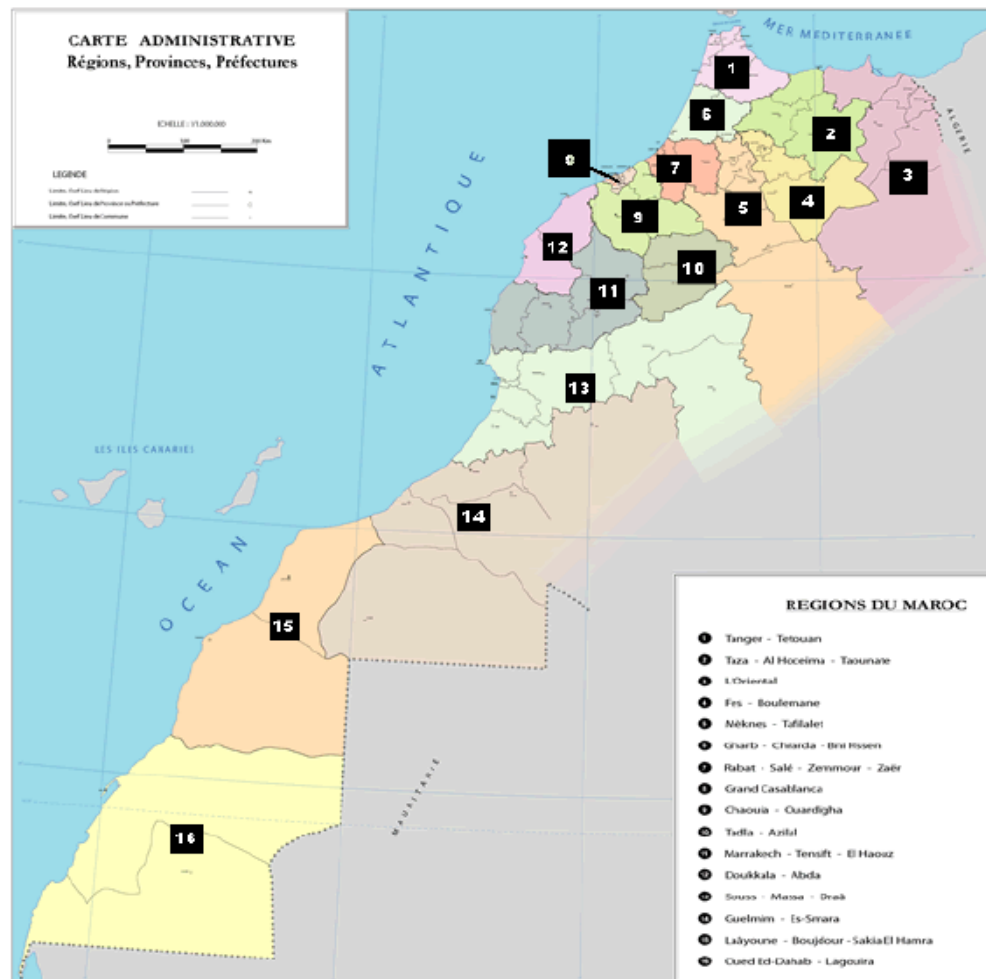


Divisão Político-Administrativa

✓ 16 regiões

✓ Principais cidades marroquinas:

- *Rabat (capital)*
- *Casablanca*
- *Tânger*
- *Marraquexe*
- *Fez*
- *Meknes*
- *Agadir*
- *Tetuão*
- *Ouarzazate*
- *Oujda*



BREVE APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DO SETOR DA ÁGUA EM MARROCOS

CAPÍTULO I: CARACTERIZAÇÃO DO PAÍS

- I.1. Dados Gerais
- I.2. Enquadramento demográfico e macroeconómico
- I.3. Clima, geografia, pluviosidade e recursos hídricos
- I.4. Ordenamento e gestão costeira
- I.5. Consumo e uso de água
- I.6. Condições de acesso ao mercado

CAPÍTULO II: O CLUSTER DA ÁGUA

- II.1. Organização institucional do setor
- II.2. Estratégia governamental para o setor
- II.3. Papel das instituições financeiras multilaterais
- II.4. Participação do setor privado e regime aplicável a PPP
- II.5. Quadro legal e regulatório específico ao setor



CAPÍTULO III: OS PRINCIPAIS MERCADOS DO *CLUSTER* DA ÁGUA

- III.1. Estrutura do setor
- III.2. Principais *players*
- III.3. Principais projetos em curso
- III.4. Fontes de financiamento

CAPÍTULO IV: ABORDAGEM AO MERCADO

- IV.1. Política de compras e cadeia de funcionamento
- IV.2. Principais eventos do setor
- IV.3. Identificação, caracterização e priorização de empresas locais potenciais parceiras
- IV.4. Identificação e caracterização das atividades de empresas portuguesas já presentes no mercado
- IV.5. Etiqueta de negócios
- IV.6. Análise SWOT
- IV.7. Proposta de ações





Variabilidade

Incerteza

Resiliência

Risco

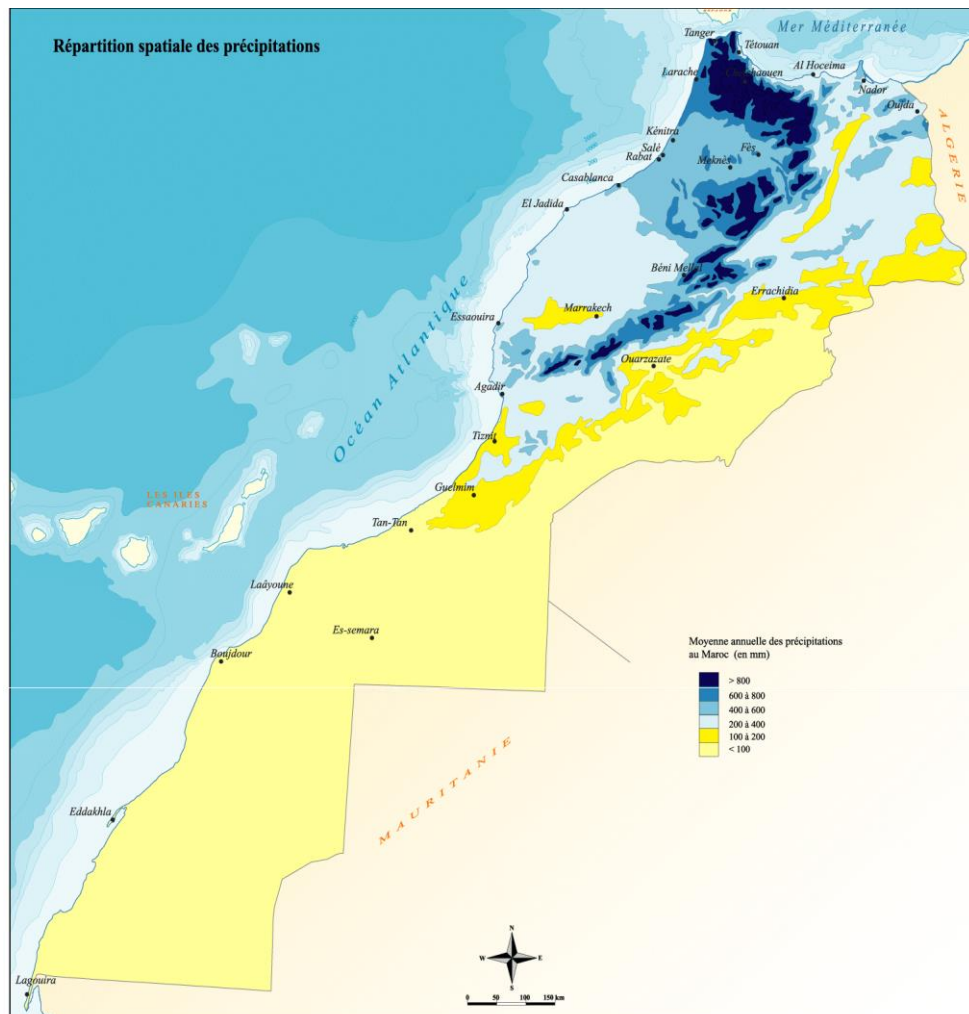


A distribuição **média** de água no tempo e no território pode divergir significativamente **(1:10)**

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



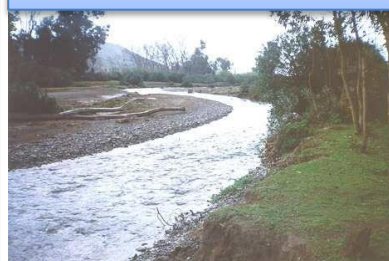
Répartition spatiale des précipitations



140 Mil Milhões m^3/ano

Recursos Naturais de Água
22 Mil Milhões m^3/ano

Águas superficiais
18 MM m^3/ano



Águas subterrâneas
4 MM m^3/ano



O desafio da Água em Marrocos: *Um Panorama Geral*

- Um **potencial (muito) limitado** em recursos hídricos.
- Uma **distribuição assimétrica** no espaço e no tempo do regime hidrológico: **secas** severas e episódios de precipitação extrema com **cheias** desastrosas.
- O **crescimento da população** (mais de 10 milhões até 2050) e as necessidades de água da agricultura (e da indústria) estão a aumentar a pressão sobre os recursos hídricos disponíveis.
- As **águas residuais não tratadas** ameaçam a saúde e muitos ecossistemas aquáticos (em 2004, um relatório do World Bank estimava que o custo da poluição de recursos hídricos e efeitos na saúde representaria 1,23% do PIB).

SERVIÇOS DE ÁGUA

Consumo humano

- A produção de água para consumo humano é cerca de **1,2 mil milhões de m³/ano**, com perdas de 35 por cento em média (0,4 mil milhões m³/ano).
- Existe um serviço disponível (domiciliário ou comunitário) para **95%** das famílias.



Indústria

- O consumo de água na indústria e turismo está estimado em **0,2 milhões m³/ano** (uma taxa baixa mas de importância estratégica).



Agricultura

- Existem cerca de 1,5 milhões de hectares de culturas irrigadas, consumindo cerca de **12 mil milhões de m³/ano**.



Hidroenergia

- A produção de energia hidroelétrica atinge **1.700 MW**, garantindo uma produção de eletricidade de 10% num ano hidrológico normal.



ÁGUAS RESIDUAIS

Água Bruta Mm ³ /ano	Níveis de Tratamento	Águas Residuais Tratadas	
		M m ³ /ano	%
700 Mm ³ /ano	Primário	37	5
	Secundário	84	12
	Terciário	56	8
	Total	177	25

$$M = 10^9 \text{ m}^3$$

Fonte: Bourziza et Makhokn (2011). *Relatório para consulta de peritos em gestão de águas residuais – Marrocos. Dubai, UAE, Maio 22-24*

- Nº de unidades em operação - **62 ETAR** (21 em 2005): 6 ETAR com tratamento primário, 40 com secundário e 16 com terciário, sendo cerca de 80% do tipo lagunagem. Os sistemas mecânicos localizam-se em zonas costeiras com restrições de área.
- **17 ETAR** estão em construção e a taxa de tratamento aumentará para 35%.
- **A reutilização é uma excelente estratégia - 100% em 2030.**

Águas Residuais

Serviços de Água

Água Bruta Mm ³ /ano	Níveis de Tratamento	Águas Residuais Tratadas		Águas Residuais Reutilizadas		Utilização
		Mm ³ /ano	%	Mm ³ /ano	%	
700 Mm ³ /ano	Primário	37	5	0	0	Agricultura, espaços verdes, recarga de águas subterrâneas e indústria
	Secundário	84	12	47	56	
	Terciário	56	8	33	59	
	Total	177	25	80	45	

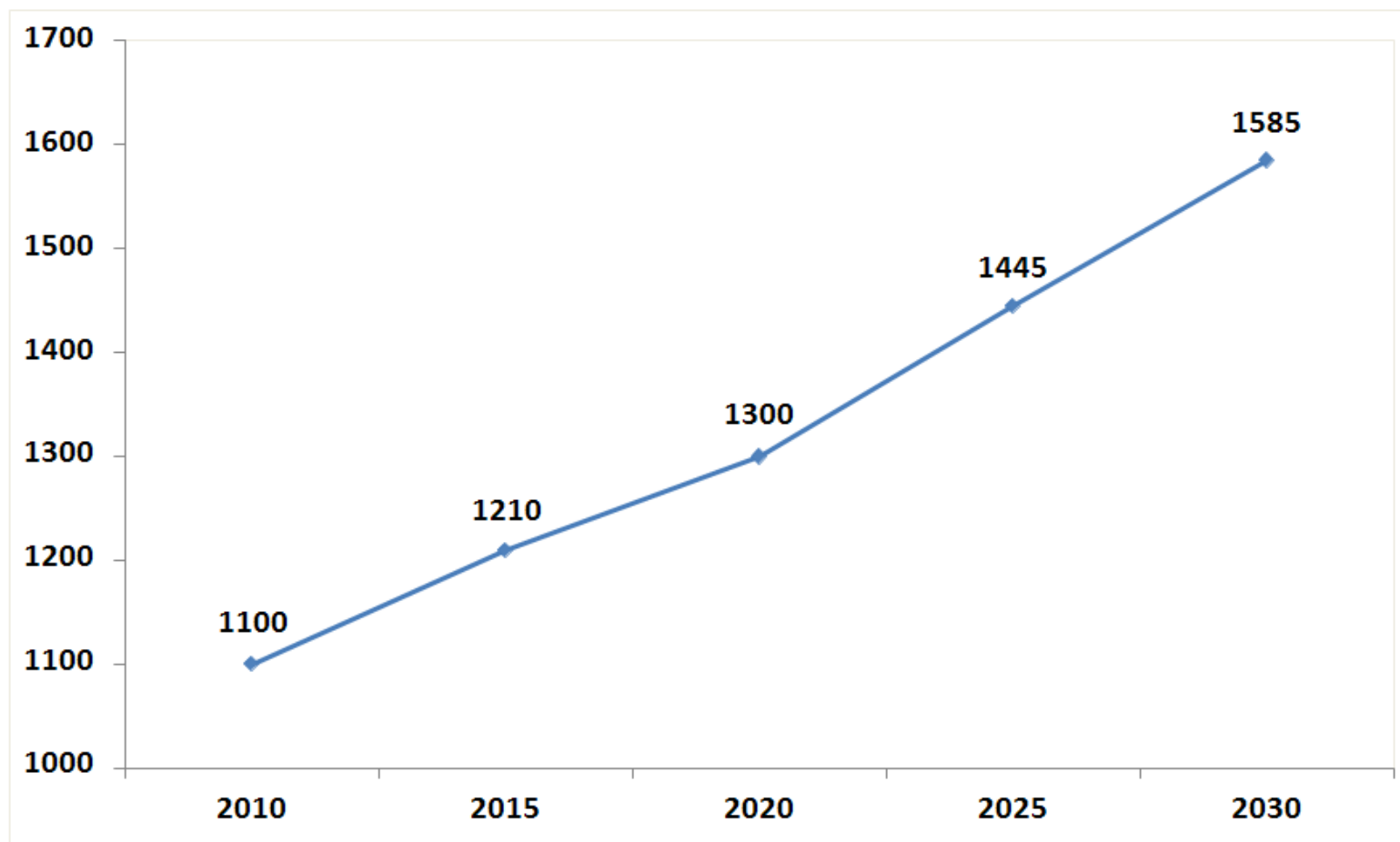
Fonte: Bourziza et Makhokn (2011). *Relatório para consulta de peritos em gestão de águas residuais – Marrocos. Dubai, UAE, Maio 22-24*

- Uma parte do efluente não tratado é desviado, ilegalmente, para irrigar $\approx 7\,000$ ha agrícolas.
- As águas costeiras recebem a maior parte das descargas, 450 mil milhões m³/ano.

Tratamento de águas residuais industriais

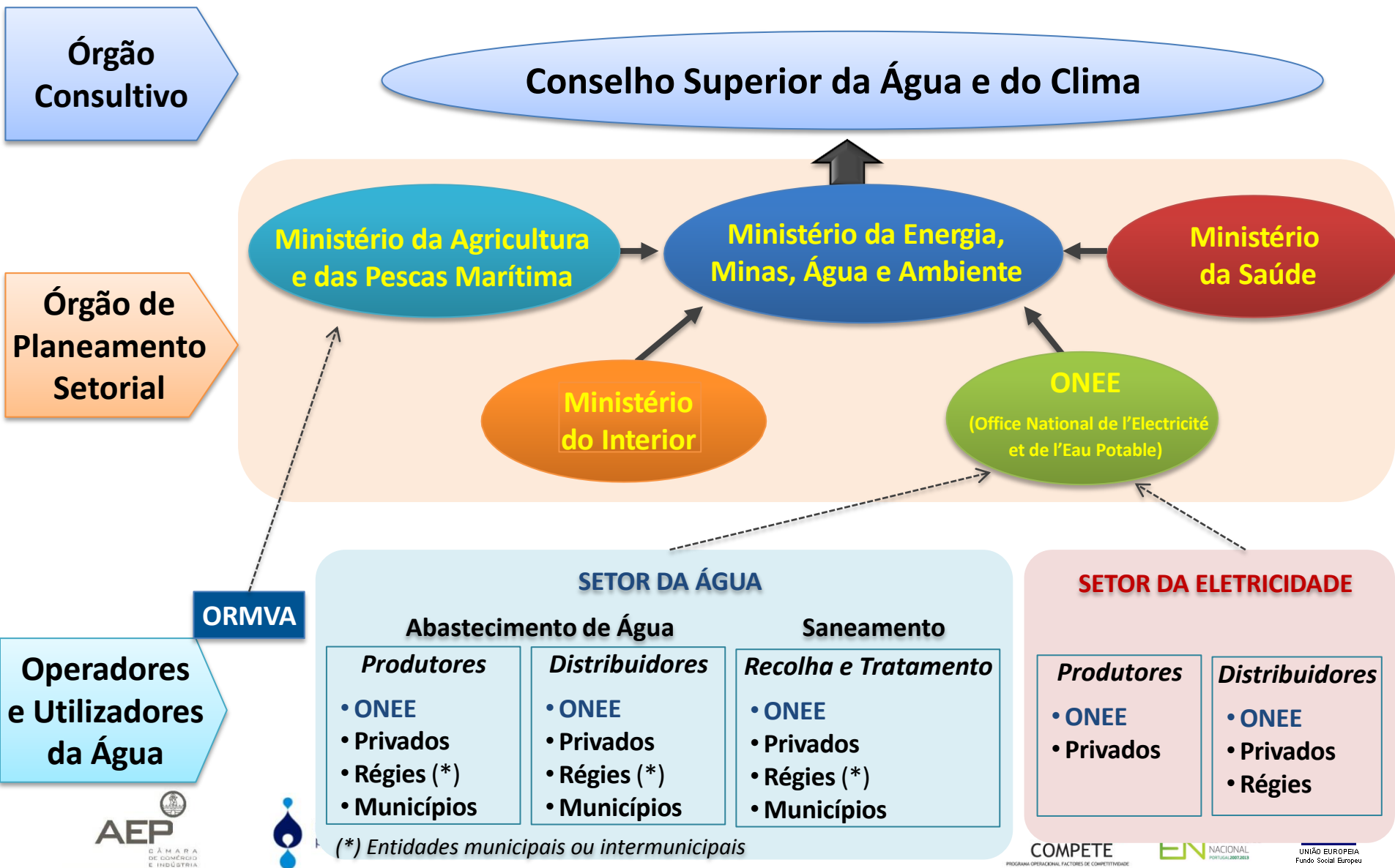
- A produção de efluentes industriais em Marrocos é cerca de 0,08 milhões de m³/ano.

Evolução Previsional da Necessidades de Água Potável (Mm³/ano)



Fonte: L'Office National de l'Electricité et de l'Eau Potable

QUADRO INSTITUCIONAL



Ministério da Energia, Minas, Água e Ambiente

Secretaria do Estado
do Ambiente

Secretaria do Estado
da Água

- **CLIMA** – *Estratégia Nacional das Alterações Climáticas*
- **ÁGUA**
- **AR** – *Cadastro das Emissões Atmosféricas*
– *Rede Nacional de Monitorização da Qualidade do Ar*
- **SOLO** – *Projeto de Lei Específica para a Proteção dos Solos*
- **BIODIVERSIDADE** – *Flora e Fauna Marroquinas / Áreas Protegidas*
- **ZONAS COSTEIRAS** – *Programa de Gestão Costeira*
- **RESÍDUOS** – *Programa Nacional de Resíduos Sólidos*

Estratégia Nacional de Proteção do Meio Ambiente

Estratégia Nacional do Desenvolvimento Sustentável

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



Ministério da Agricultura e Pescas:

- ➔ A gestão da irrigação é supervisionada a nível central e por nove departamentos regionais responsáveis pela irrigação de grandes áreas (**ORMVA** - *Offices Régionaux de Mise en Valeur Agricole*)
- ➔ Direcções provinciais de agricultura assumem a responsabilidade fora das áreas da ORMVA e há cerca de **1 200 associações de utilizadores de água** (*Associations des Usagers des Eaux Agricoles*)

Ministério do Interior coordena e assiste tecnicamente as questões de água e saneamento para municípios locais (**Régies e concessões municipais**)

Ministério da Saúde é responsável pelo controlo de qualidade da água para consumo humano, mas tem também um papel no desenvolvimento de outras normas

Ministério das Finanças supervisiona os aspetos fiscais do serviço público e a contratação das concessões, bem como as propostas de ajustamentos de tarifas

Ministro da Habitação e Urbanismo possui responsabilidades na gestão territorial, nomeadamente na ocupação do litoral e outras zonas sensíveis de água

AGÊNCIAS DE BACIA HIDROGRÁFICA

- 1 (1997)
- 6 (2002)
- 2 (2009)



Direções Regionais de Desenvolvimento Agrícola (ORMVA) (Offices Régionaux de Mise en Valeur Agricole, ORMVA)

As Direções Regionais, ou **ORMVA**, têm como missão essencial tutelar os sistemas de irrigação à agricultura a nível regional.

Em Marrocos, existem 9 entidades regionais com esta função, a saber:

- *Entidade Regional de Desenvolvimento Agrícola de **Gharb***
- *Entidade Regional de Desenvolvimento Agrícola de **Tadla***
- *Entidade Regional de Desenvolvimento Agrícola de **Tafilalet (ORMVATf)***
- *Entidade Regional de Desenvolvimento Agrícola de **Ouarzazate***
- *Entidade Regional de Desenvolvimento Agrícola de **Moulouya***
- *Entidade Regional de Desenvolvimento Agrícola de **Souss-Massa***
- *Entidade Regional de Desenvolvimento Agrícola de **Haouz***
- *Entidade Regional de Desenvolvimento Agrícola de **Loukkos***
- *Entidade Regional de Desenvolvimento Agrícola de **Doukkala***

•

MAIORES OPERADORES DE SERVIÇOS DE ÁGUAS

Operadores Públicos

Direção Nacional de Eletricidade e Água Potável de Marrocos (ONEE)

(L'Office National de l'Electricité et de l'Eau Potable)

(<http://www.onee.org.ma>)

Entidades Municipais ou Intermunicipais de Distribuição de Água e Eletricidade

(Régies Autonomes intercommunales de distribution d'eau et d'électricité)

- As Entidades Municipais estão habilitadas à produção e distribuição de água potável e eletricidade e à gestão do sistema de saneamento.
- Muitas destas entidades são controlados por conjuntos de municípios, assumindo nesse caso a denominação de “entidade intermunicipal”.

Enumeram-se de seguida as 12 entidades municipais de distribuição de água e eletricidade existentes em Marrocos

Entidades Municipais de Distribuição de Água e Eletricidade

- Entidade Autónoma Multisserviços de **Agadir**
(*Régie Autonome Multi Services d'Agadir – RAMSA*)



- Entidade Autónoma de Distribuição de Água e Eletricidade de **Chaouia**
(*Régie Autonome de Distribution d'Eau et d'Electricité de la Chaouia - RADEEC*)



- Entidade Autónoma Intermunicipal de Distribuição de Água, Eletricidade e Saneamento Líquido das Províncias de **El Jadida** e **Sidi Bennour**
(*Régie Autonome Intercommunale de Distribution d'Eau, d'Électricité et d'Assainissement liquide des Provinces d'El Jadida et de Sidi Bennour- RADEEJ*)



- Entidade Autónoma Intermunicipal de Distribuição de Água e Eletricidade de **Fes**
(*Régie Autonome Intercommunale de Distribution d'Eau, et d'Électricité de Fes – RADEEF*)



- Entidade Autónoma de Distribuição de Água, Eletricidade e Saneamento Líquido da Província de **Kénitra**
(*Régie Autonome de Distribution d'Eau d'Electricité et d'Assainissement liquide de la province de Kénitra – RAK*)



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



- Entidade Autónoma Intermunicipal de Distribuição de Água e Eletricidade da Província de **Larache**
(*Régie Autonome Intercommunale de Distribution d'Eau et d'Electricité de la Province de Larache – RADEEL*)

- Entidade Autónoma de Distribuição de Água e Eletricidade de **Marraquexe**
(*Régie Autonome de Distribution d'Eau et d'Electricité de Marrakech – RADEEMA*)

- Entidade Autónoma de Distribuição de Água e Eletricidade de **Meknès**
(*Régie Autonome de Distribution d'Eau et d'Electricité de Meknès – RADEEM*)

- Entidade Autónoma Intermunicipal de Distribuição de Água e Eletricidade de **Oujda**
(*Régie Autonome Intercommunale de distribution d'Eau et d'Electricité d'Oujda – RADEEO*)

- Entidade Autónoma de Distribuição de Água e Eletricidade de **Tadla**
(*Régie Autonome de distribution d'Eau et d'Electricité de Tadla – RADEET*)

- Entidade Autónoma de Distribuição de Água e Eletricidade de **Taza**
(*Régie Autonome de distribution d'Eau et d'Electricité de Taza – RADEETA*)

- Entidade Autónoma Intermunicipal de Distribuição de Água e Eletricidade de **Safi**
(*Régie Autonome Intercommunale de distribution d'Eau et d'Electricité de Safi – RADEES*)

MAIORES OPERADORES DE SERVIÇOS DE ÁGUAS

Operadores Privados

Empresa de Distribuição de Água, de Eletricidade e Saneamento de Casablanca (Lydec)
(Lyonnaise des Eaux de Casablanca)

Empresa de Distribuição de Água, de Eletricidade e Saneamento de Tanger e Tétouan
(Société des Eaux et d'Electricité du Nord-AMENDIS)

Empresa de Distribuição de Água, de Eletricidade e Gestão de Saneamento de Rabat
(Société REDAL)

PRINCIPAIS ENTIDADES ADJUDICANTES

Principais Entidades Adjudicantes do Setor da Água Marroquino

- ❖ Ministério da Energia, Minas, Água e Ambiente
- ❖ Ministério do Interior
- ❖ Ministério da Agricultura e Pescas
- ❖ Direção Nacional de Eletricidade e Água Potável de Marrocos (ONEE)
- ❖ Direções Regionais da ONEE
 - *Direção Regional do Sul – **Agadir** (DR1)*
 - *Direção Regional de Tensift – **Marraxe** (DR2)*
 - *Direção Regional do Centro – **Khouribga** (DR3)*
 - *Direção Regional Noroeste – **Kenitra** (DR4)*
 - *Direção Regional do Centro Norte – **Fes** (DR5)*
 - *Direção Regional de **Oujda** Oriental (DR6)*
 - *Direção Regional do Centro Sul – **Meknès** (DR7)*
 - *Direção Regional Províncias Subsarianas – **Laayoune** (DR8)*
 - *Direção Regional **Tanger** Norte (DR9)*
 - *Direção Regional **Costa Atlântica** (DRC)*

PRINCIPAIS ENTIDADES ADJUDICANTES

❖ Entidades Municipais ou Intermunicipais de Distribuição de Água e Eletricidade



PRINCIPAIS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS E EMPRESARIAIS

- ❖ Associação Marroquina de Operadores Públicos e Privados de Água e Saneamento (AMEPA)

(L'Association Marocaine d'Eau Potable et l'Assainissement, AMEPA)



- ❖ Associação Nacional para a Melhoria das Práticas Agrícolas, de Irrigação, de Drenagem e do Meio Ambiente (ANAFIDE)

(Association Nationale des Améliorations Foncières, de l'Irrigation, du Drainage et de l'Environnement, ANAFIDE)



AGÊNCIAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

- ❖ **Banco Africano de Desenvolvimento – Departamento Nacional de Marrocos (MAFO)**

(Banque Africaine de Développement – Bureau National du Maroc, MAFO)



- ❖ **Banco Europeu de Investimento – Agência de Rabat**

(Banque Européenne d'Investissement – Bureau de Rabat)



- ❖ **Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)**

(Agence Française de Développement, AFD)



- ❖ **Agência de Desenvolvimento Alemã (GIZ)**

(Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit, GIZ)



- ❖ **Banco Mundial**

(World Bank)



ESTRATÉGIA GOVERNAMENTAL PARA O SETOR

- ◆ **Estratégia da Água**
- ◆ **Lei da Água (*Lei 10-95*)**
- ◆ **Programa Nacional de Saneamento Líquido e Tratamento de Águas Residuais (PNA)**
- ◆ **Programa Nacional de Saneamento em Meio Rural (PNAR)**
- ◆ **Programa Nacional de Recuperação do Défice de Abastecimento de Água e Saneamento em Bairros Periurbanos Desfavorecidos (PNRD)**
- ◆ **Programa “Marrocos Verde”**
- ◆ **Programa Irrigação**
- ◆ **Programa de Dessanilização**

OS GRANDES EIXOS DA ESTRATÉGIA DA ÁGUA



2

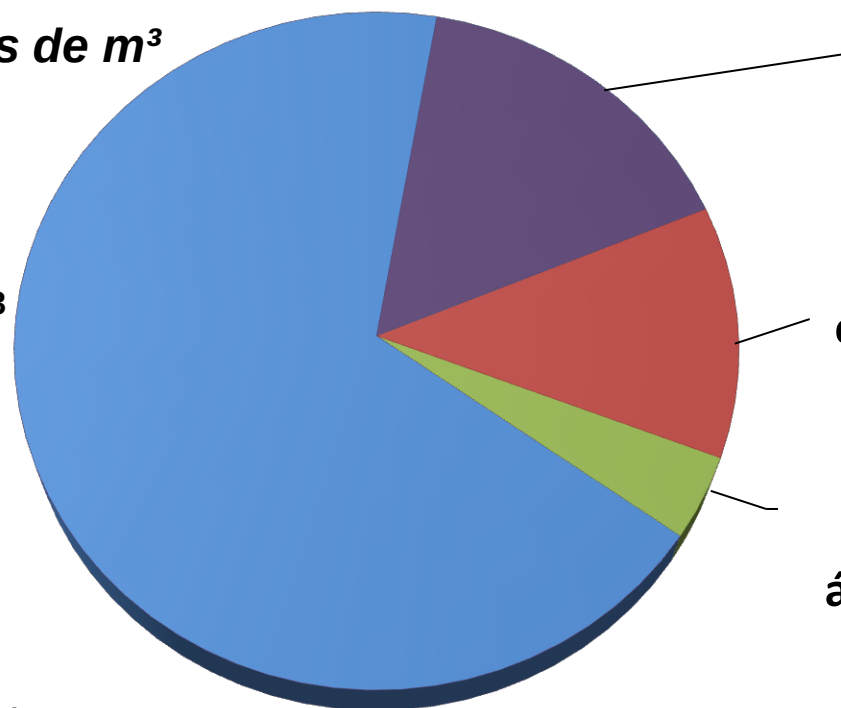
Gestão e Reforço da Oferta

Mobilização de 2,5 mil milhões de m³/ano

Recursos em Águas de Superfície

Mobilização de 1,7 Mil Milhões de m³

- 60 barragens grandes
- 1000 barragens pequenas
- Transferência Norte-Sul: 800 Mm³



Dessanilização
da água do mar
400 Milhões m³

Reutilização dos
efluentes tratados
300 Milhões m³

Captação de
águas pluviais

Fonte: Estratégia da Água de Marrocos

PLANO MARROCOS VERDE

AGRICULTURA

Motor de Desenvolvimento
Económico e Social

PIBA – 15%-20% PIB

EMPREGO – 40% do TOTAL
80% do RURAL

PILAR I

Desenvolvimento
de uma Agricultura
de alto valor
acrescentado

PILAR II

Acompanhamento
do pequeno
agricultor

PROGRAMA DE IRRIGAÇÃO

OBJETIVOS

- Valorizar os recursos de água;
- Melhorar a eficiência da distribuição da água de irrigação;
- Aumentar os benefícios dos agricultores;
- Atenuar o êxodo rural em direção às cidades.

PLANO DE Ação: 2013 - 2016

ÁGUA POTÁVEL

« ABASTECIMENTO »

Objetivos	Planos de Ação	Indicadores de Desempenho
Assegurar o abastecimento de água potável às diferentes localidades em condições ótimas de qualidade e custo.	Abastecer um caudal suplementar de cerca de 18,6m³/s ▪ Rabat/Casa = 5 m³/s, ▪ OCP Khouribga : 1,6 m³/s, ▪ Tanger : 1,4 m³/s, ▪ Agadir : 1,2 m³/s, ▪ Nador : 0,6 m³/s, ▪ Laâyoune : 0,3 m³/s, ▪ Dakhla: 0,2 m³/s, ▪ Boujdour : 0,08 m³/s, ...	Evitar um déficit de abastecimento de água nas cidades abrangidas pelos projetos planeados.
Preservar os recursos subterrâneos, recorrendo o mais possível aos recursos superficiais e à dessalinização.	Abastecer um caudal suplementar de cerca de 15 m ³ /s a partir dos recursos superficiais, 1,6 m ³ /s através da dessalinização e 0,4 m ³ /s por desmineralização.	Mais de 90% da capacidade a abastecer será a partir recursos superficiais ou por dessalinização .

ÁGUA POTÁVEL

PRINCIPAIS PROJETOS DE TRATAMENTO COM LANÇAMENTO PREVISTO PARA O PERÍODO 2013-2016

Projetos de Tratamento

Localidades	Caudal do projeto (l/s)
Marrakech	2 500
Tetouan	500
Essaouira	300
Demnate / Azilal	300
Ouarzazate	250
Chichaoua / Imintanoute	200
Tiznit	150
Chefchaouen	150
Taounate	100

Projetos de Dessalinização

Localidades	Caudal do projeto (l/s)
Laâyoune	300
Al Hoceima	200
Sidi Ifni	100
Tarfaya	10

ÁGUA POTÁVEL

MELHORIA DO DESEMPENHO

Objetivos	Plano de Ações	Indicadores de Desempenho
Racionalizar e preservar os recursos de água.	Melhorar a eficiência das instalações de produção e distribuição.	- Melhorar a eficiência de : - Produção de 94,8% para 95,6%; - Distribuição de 72,3% a 76,5%.
Melhorar a qualidade do serviço	Aumentar a autonomia de armazenagem.	- Assegurar o abastecimento de água; - Reduzir a fatura energética.
Monitorizar a procura de água; Melhorar o desempenho comercial.	Modernizar os contadores de água.	- Reduzir a idade média dos contadores de pequeno calibre para 10 anos; - Melhorar a precisão de 2% para 0,5%.
Aumentar a taxa de atendimento ao nível de abastecimento de água.	Realizar projetos de ampliação das redes de distribuição de água.	Aumentar a taxa de ligação à rede de 94% em 2012 para 97% em 2016.
Melhorar a gestão e a eficiência das instalações.	Implementar sistemas de telegestão.	- Aumentar a eficiência de produção; - Monitorizar os recursos hídricos e o consumo energético.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A POPULAÇÕES RURAIS

Objetivos	Plano de Ações	Indicadores de Desempenho
Permitir o acesso universal à água potável para as populações rurais com equidade	-Continuar a implementar os projetos desenvolvidos; -Iniciar novos projetos, especialmente nas províncias mais atrasadas em relação à média nacional.	Aumentar a taxa de acesso de 93% em 2012 para 96% em 2016.
■ Melhorar a qualidade do serviço. ■ Fomentar a sustentabilidade dos investimentos realizados.	Assumir a gestão do serviço de distribuição de água potável.	Intervir em cerca de 80 centros rurais. <i>(população de cerca de 500.000 habitantes).</i>

SANEAMENTO LÍQUIDO

Objetivos	Plano de Ações	Indicadores de Desempenho
- Preservar o meio ambiente e os recursos hídricos. - Melhorar as condições sanitárias da população.	Realizar projetos de saneamento líquido (recolha e tratamento de águas residuais).	Aumentar a capacidade de tratamento de 211.000 m ³ /dia em 2012 para mais de 330.000 m ³ /dia em 2016.
- Melhorar a qualidade do serviço. - Fomentar a sustentabilidade dos investimentos realizados.	Assumir a gestão do serviço de saneamento líquido.	Intervir em cerca de 40 cidades e centros adicionais em benefício de uma população de cerca de 1 milhão.

SANEAMENTO LÍQUIDO

PRINCIPAIS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO COM LANÇAMENTO PREVISTO PARA O PERÍODO 2013-2016

Objetivos	Caudal (m³/dia)	Tecnologia
Laâyoune	17 600	Lamas ativadas
El Klea / Temsia	8 260	Lamas ativadas
Aïn Aouda	7 440	Lamas ativadas
Sidi Allal Bahraoui	2 040	Lamas ativadas
Ouezzane	5 140	Leitos Percoladores
Azrou	4 640	Leitos Percoladores
El Hajeb	3 100	Leitos Percoladores
Oued Amlil	1 260	Leitos Percoladores
Ahfir	1 840	Lagunagem

RESUMO DE INVESTIMENTOS 2013-2016

Mais de 1,9 Mil Milhões de Euros

Abastecimento	: 1 000 M€
Melhoria do desempenho	: 112 M€
Abastecimento de água potável a populações rurais	: 400 M€
Saneamento líquido	: 420 M€

PROPOSTA DE AÇÕES

PARTILHAR EXPERIÊNCIAS COM EMPRESAS PORTUGUESAS E DE OUTRA NACIONALIDADE QUE JÁ OPERAM NO MERCADO DE MARROCOS

Águas de Portugal

Aquasis

Asibel Construções

Casais

Conduril

Efacec

Henriques&Henriques

MonteAdriano

**Xylem - Water Solutions
Portugal**

PARTICIPAR EM FEIRAS INTERNACIONAIS



Pollutec MAROC
5^e Salon International
des équipements, des technologies
et des services de l'environnement



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



Visita ao **SALON INTERNATIONAL DE L'EAU – L'EAU EXPO 2013** (22 a 25 de Maio de 2013)



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



PARTICIPAR EM EVENTOS NACIONAIS



Parceria Portuguesa
para a Água



A gestão de recursos hídricos e os serviços de
água na bacia do Mediterrâneo:

1ª Conferência: MARROCOS

Lisboa, 6 de Junho de 2013
Anfiteatro (A7) da Faculdade de Direito
da Universidade de Lisboa

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO QUE ASSEGURE A INFORMAÇÃO ATEMPADA SOBRE CONCURSOS

MISSÕES INVERSAS

Obrigado

M^a Conceição Vieira
vieirampereira@gmail.com